



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **PROJETO DE VIDA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezados pais ou responsáveis,

A relação entre pais ou responsáveis e a escola é fundamental para o sucesso escolar de um estudante.

É muito importante que observem cada dificuldade e deem o apoio ao estudante quando ele estiver desenvolvendo as atividades remotas.

Neste momento, as famílias assumem uma responsabilidade de extrema importância na escolarização do estudante, mantendo uma rotina de estudos e processos de aprendizagem em movimento.

Incentive o estudante a realizar as atividades deste material, apresentando-lhe a necessidade de fazê-las com compromisso e seriedade.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

Neste momento você já notou que há diversas formas para aprendermos e buscarmos o conhecimento. Ler, escrever, cantar, dançar, assistir filmes e vídeos, navegar pela internet, dialogar com as pessoas mais próximas são várias das formas que temos para desenvolver e conhecer sobre diversos assuntos.

Cada conhecimento que você aprende, descobre ou estimula faz parte do seu crescimento colaborando diretamente no seu sucesso, pois você se torna informado e crítico daquilo que agora sabe.

Então continue se dedicando sempre aos estudos escolares e a todas as formas de aprender e buscar conhecimento, pois isso é internalizado e só vai lhe levar ao sucesso e ao alcance dos seus sonhos.

QUER SABER MAIS?

Quantas vezes em nossas vidas nos pegamos paralisados, pensando: “E agora, qual dessas opções devo seguir?”.

Nós fazemos nossas escolhas, e nossas escolhas fazem nossa vida. Se pararmos para pensar, as escolhas estão presentes tanto nas pequenas como nas grandes situações, e em todos os momentos do nosso dia a dia. Para algumas pessoas, decidir é fácil. Para outras, escolher é uma tarefa árdua, que requer tempo e, às vezes, nem com tempo a pessoa se sente satisfeita com sua decisão, e acaba se sentindo perdida, vazia. Mas por que isso acontece?

Saiba mais sobre o tema lendo acessando o site a seguir. Disponível em: <https://etalent.com.br/artigos/autocohecimento-qualidade-decisoes-vida/>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

SEMANA 1

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Intertextualidade e interpretação

UNIDADE TEMÁTICA:

Contexto social meus valores e as regras de convivência.

AULA SEMANA 21:

Como eu devo lidar com as pessoas que me cercam?

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Articular objetivos e interesses próprios ao do outro

Tolerar e respeitar as diferenças individuais, formas de vida e crenças individuais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

HISTÓRIA, ENS. RELIGIOSO, PORTUGUÊS

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Texto 1

OS 7 PILARES DO CARÁTER



CIDADANIA: Faça sua parte para melhorar a sua escola e sua comunidade, coopere, mantenha-se informado, vote, obedeça as leis e regras proteja o meio ambiente e respeite as autoridades.



RESPEITO: Trate os outros com respeito, seja tolerante com as diferenças. Considere os sentimentos dos outros. Não ameace, agrida ou machuque ninguém, pratique a cortesia, não fale palavrões. Seja gentil, compassivo e demonstre que você se preocupa. Expresse gratidão. Ajude as pessoas em necessidade. Perdoe.



SINCERIDADE: Seja honesto e digno de confiança. Não engane, não fraude, não roube. Faça mesmo o que disse que ia fazer. Tenha coragem para fazer o que é certo. Construa uma boa reputação. Lute pela sua família, seus amigos e sua comunidade.



SENSO DE JUSTIÇA: Aja de acordo com as regras. Aguarde sua vez, compartilhe. Mantenha a mente aberta; escute os outros.



RESPONSABILIDADE : Faça o que deve fazer. Persista: continue tentando. Faça sempre o melhor que puder. Pense antes de agir, considere as consequências. Seja responsável por suas escolhas. Exercer seu autocontrole. Exercite a disciplina.



ZELO: Seja gentil. Seja compassivo e demonstre que você se preocupa. Tem gratidão. Ajude as pessoas em necessidade

Texto 2

UM POR TODOS, TODOS POR UM!

Ninguém vive dentro de um casulo, não é? Pode reparar que você está sempre cercado de pessoas: seu pai, sua mãe, sua professora, seus amigos. É que nós vivemos em uma sociedade. Cada um tem uma função: uns são médicos, donas de-casa, advogados, guardas de trânsito, veterinários. Outros são arquitetos, estudantes, motoristas de táxi, cineastas, jornalistas.

Para que todo mundo se entenda, as pessoas não podem fazer o que bem entendem. Existem leis que garantem os direitos. O direito de ser livre, trabalhar, comer, ir à escola, cuidar da saúde, descansar, votar para presidente, se divertir e muitos outros estão na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Declaração dos Direitos da Criança. Não importa a idade, o grupo social ou a religião, todos têm seus direitos.

Isso faz parte do que se chama cidadania. Mas cidadania não é feita só de direitos. Existem deveres também. É como uma rua de mão dupla. Para que você tenha os seus direitos respeitados, é preciso respeitar os direitos dos outros. Não dá para pensar só no seu bem-estar. Cada um precisa fazer a sua parte pelo bem de todos.

Isso é ser cidadão. Quando respeita as pessoas que são diferentes de você, ajuda os mais necessitados, não desperdiça água, obedece às placas e aos sinais, joga o lixo no lixo, você está cumprindo seus deveres.

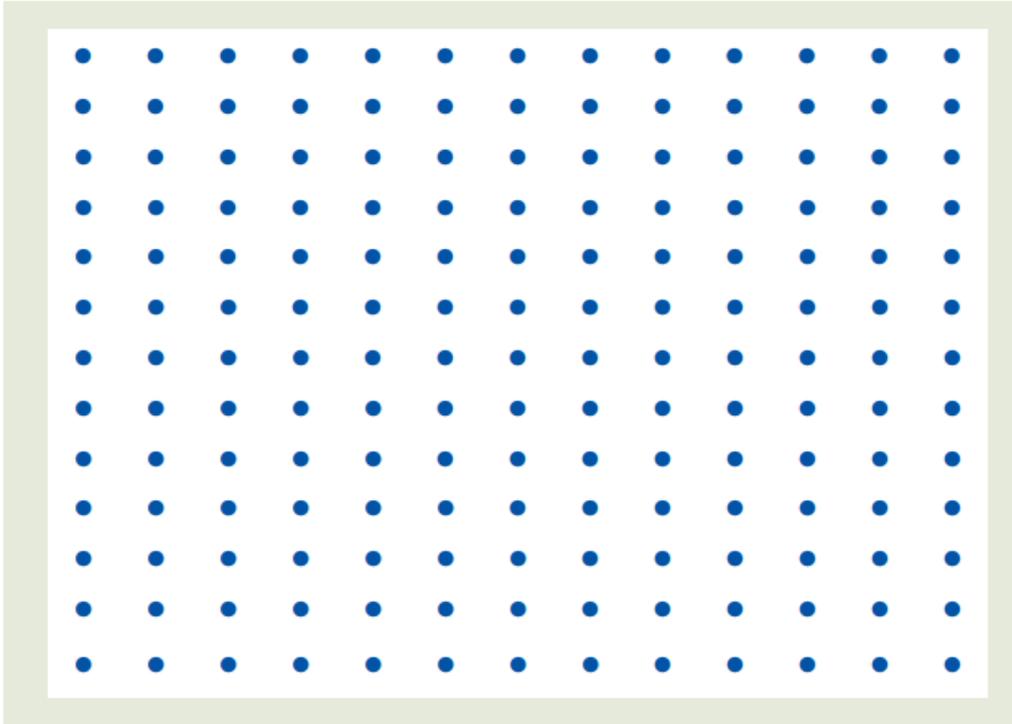
Cidadania tem tudo a ver com solidariedade e respeito. É por isso que o lema dos três mosqueteiros é tão legal para explicar tudo: um por todos, todos por um.

ATIVIDADES

- 1) Com suas palavras responda o que são regras? Para quê elas servem?

- 2) Por que precisamos ter regras na vida em sociedade?

- 3) Chame alguém da sua casa para jogar com você. Vocês deverão discutir como irão jogar. Para isso, é preciso estabelecer quais serão as regras do jogo.



Após finalizarem o jogo, responda:

a) Como o jogo foi desenvolvido?

b) Houve a necessidade de combinar alguma coisa para o jogo acontecer?

c) Se não houvesse um combinado, seria possível jogar e saber quem seria o vencedor?

d) Como foi decidido quem começaria o jogo?

SEMANA 2

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Interpretação de texto

UNIDADE TEMÁTICA: Contexto social meus valores e as regras de convivência.

AULA SEMANA 22 :

Código de conduta e convivência em casa

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

.CONHECER OS DIREITOS E DEVERES DO CIDADÃO
FORTALECER O COMPROMISSO E ZELO COM A FAMILIA

INTERDISCIPLINARIDADE: Participação em projetos comuns e compreensão do outro – possíveis de serem explorados em todos os componentes da BNCC.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Regras básicas da convivência

Relembrando os valores estudados, vamos entender melhor porque precisamos de algumas regras de convivência para vivermos em sociedade.

Futebol

Em um jogo de futebol precisamos de itens materiais como a bola, o campo, a trave, a rede e também de regras como quantidade de integrantes do time, penalidades em casos de falta, não tocar a bola com as mãos, posicionamento de cada jogador e o Juiz para conduzir a partida.



<https://pixabay.com/pt/illustrations/futebol-menina-equipe-jogar-campo-1459573/>

ATIVIDADES

Assim como no jogo de futebol, no convívio em sociedade necessitamos de regras para que cada um saiba seus direitos e deveres, permitindo então um equilíbrio nas interações entre as pessoas. Agora que já entendemos o motivo das regras na nossas vidas, você deverá escrever o seu próprio "código de conduta", que irá resumir brevemente os principais pontos que devem formar o seu caráter. Escreva no seu contrato pessoal os pontos mais importantes para você.

SEMANA 3

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual.

Ensino Religioso - Reconhecer a importância do zelo, da gentileza, e da harmonia no convívio familiar

UNIDADE TEMÁTICA: Contexto social meus valores e as regras de convivência.

AULA semana 23 :

Convivendo em tempos de pandemia

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Gerenciar as emoções através do autocontrole e do autoconhecimento.

INTERDISCIPLINARIDADE: Participação em projetos comuns e compreensão do outro – possíveis de serem explorados em todos os componentes da BNCC.

— Participação em projetos comuns e compreensão do outro – possíveis de serem explorados em todos os componentes da BNCC.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

Convivendo em tempos de pandemia

Em tempos de #fiqueemcasa, muita coisa mudou em nosso dia a dia, como a rotina das crianças e dos adolescentes que precisam permanecer em casa por medidas de proteção à sua saúde e de redução da chance de se tornarem vetores do Covid-19 para suas famílias e comunidades. Contudo, as crianças e os adolescentes continuam com várias possibilidades de aprendizado, pois os espaços de convivência familiar podem favorecer diferentes formas de interação com o conhecimento, mesmo estando distantes de colegas e professores/as.

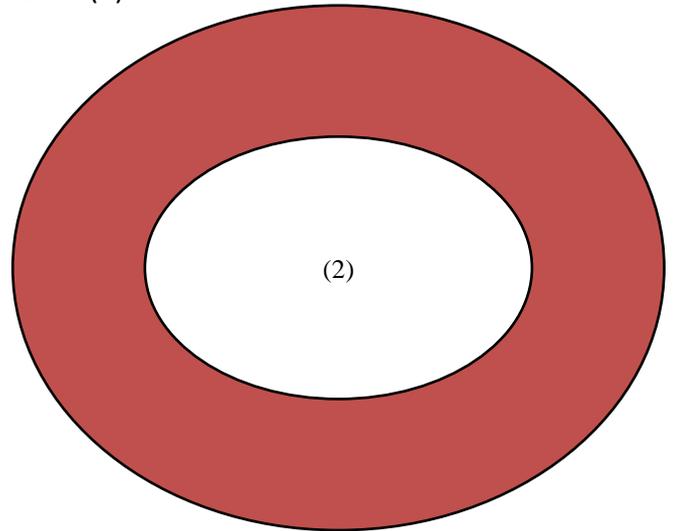
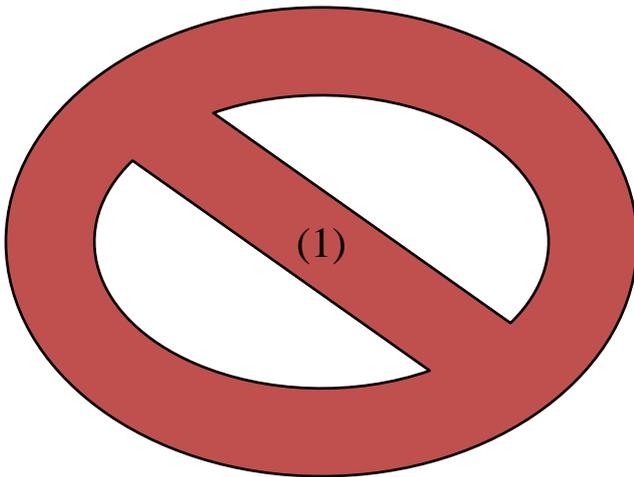
O tempo em casa se torna um momento especial quando as crianças e adolescentes podem interagir com seus familiares e experimentar a organização de uma rotina diária. Para isso, faz-se necessário:

- Destinar tempos de aprender, garantindo experiências divertidas de acordo com as motivações;
- Organizar espaços dentro das possibilidades de cada residência para favorecer a concentração e a realização das atividades;
- Disponibilizar recursos, fazendo adequações quando necessário e cuidando da singularidade de cada criança/adolescente;
- Participar e oferecer apoio à realização das atividades, com boas conversas e boas histórias, descobrindo o quanto precisamos uns dos outros;
- Incentivar a colaboração na realização das atividades cotidianas da casa, valorizando o tempo de estarem juntos.

ATIVIDADES

1) No texto acima vem trazer dicas de como organizar o estudo dentro de casa. No seu lar existe um(a) líder, que cria as regras da sua casa. Quem é essa pessoa?

2) Na sua casa existem regras? Dentro das placas coloque uma atitude que é proibido na sua casa (1), uma atitude que é obrigação de todos fazerem(2).



3) Você acha importante essas regras? O que poderia acontecer se elas não existissem?

SEMANA 4

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Língua Portuguesa - Leitura e interpretação textual, gênero textual.

Ensino Religioso – Convivência Social.

UNIDADE TEMÁTICA:

Contexto social meus valores e as regras de convivência.

AULA Semana 24:

Gentileza gera gentileza

Direitos e deveres.

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO:

Motivar e valorizar sua relação com o mundo e as pessoas que o cercam.

INTERDISCIPLINARIDADE:

— Participação em projetos comuns e compreensão do outro – possíveis de serem explorados em todos os componentes da BNCC.

RESGATANDO CONHECIMENTOS

A JUSTIÇA DO REI

Há muito tempo, em um reino distante, governava um jovem rei muito bondoso. Nenhum habitante do reino passava fome porque seu palácio estava sempre aberto para dar comida aos súditos. E oferecia sempre a água mais cristalina e as frutas mais frescas. Certa vez, um mensageiro do rei anunciou que no dia seguinte haveria uma comemoração de aniversário para Sua Majestade e que, ao final de um esplêndido banquete, todos receberiam um presente. O rei só pedia em troca que os convidados trouxessem um pote de barro com água, que deveria ser deixado na entrada do palácio. O povo concordou que o desejo do rei era fácil de cumprir, que era muito justo corresponder à sua generosidade. E se ele ainda lhes daria um presente, tanto melhor.

No dia seguinte, apareceu no palácio uma multidão levando potes cheios de água. Cada um era de um tamanho: alguns grandes, outros pequenos. Houve ainda aqueles que, confiando na bondade do rei, chegaram de mãos vazias.

O rei recebeu a todos carinhosamente. O banquete foi maravilhoso, ainda melhor do que nos outros dias. Não houve quem não saciasse o apetite e apreciasse o sabor da comida. Acabada a sobremesa, todos se olharam na expectativa de receber os presentes. Até que, no final da refeição, o rei despediu-se. Os convidados ficaram sem fala, porque esperavam ansiosamente o presente. E já que o rei se ia, não haveria presente nenhum.

Alguns faziam comentários maldosos, outros perdoavam o esquecimento do rei porque sabiam que ele era justo. Muitos ficaram felizes e orgulhosos de não terem levado nem um potinho de barro com água para aquele rei que não cumpria promessas.

Um a um, todos saíram e foram pegar seus recipientes de volta. Que surpresa tiveram! Suas vasilhas estavam cheias de moedas de ouro. Que alegria sentiram os que havi-

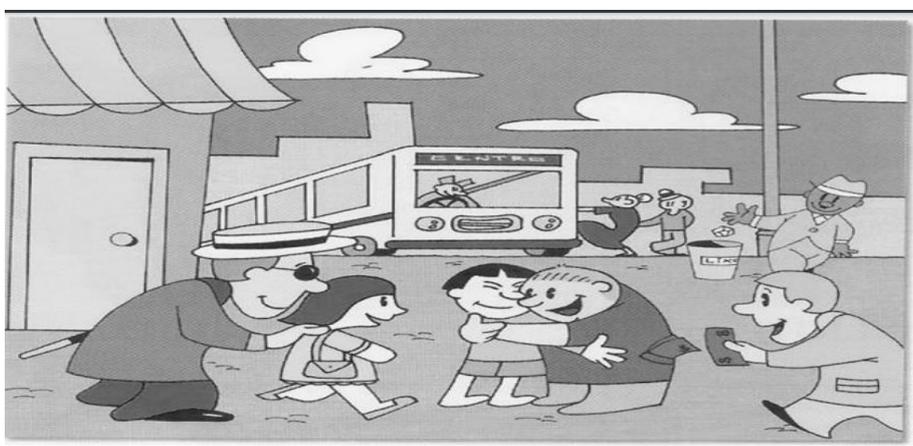
am levado grandes baldes! E que arrependimento e vergonha sentiram os que levaram recipientes pequenos ou chegaram de mão vazias.

Adaptado de fábula de LI. Carreras. Cadernos de valores humanos. Projeto MEC/Nestlé de valorização de crianças e adolescentes. p. 34



ATIVIDADES

Abaixo, há um desenho de uma situação cotidiana ideal. Observe atentamente cada um dos personagens e ações por 30 segundos. Depois, responda às perguntas.



1. O que está fazendo o rapaz no 1º plano, à direita? Que valor ele está exercitando?

2. E a menina? Que valor ela está pondo em prática?

3. Há um senhor de chapéu, perto do posto, que está tomando uma atitude em relação à cidade. Que atitude é essa?

4. O rapaz magrinho ao lado do ônibus também está praticando uma atitude exemplar. Que atitude é essa e qual valor se relaciona a ela?

Texto 2: **Direitos e Deveres**

Todos nós sabemos que temos direitos. Muitos de nós, no entanto, nos esquecemos de que os direitos são irmãos siameses dos deveres, assim, gozar dos direitos nos obriga a respeitar e cumprir os deveres.

Ter direitos e poder usufruir deles faz parte de uma das lutas mais duradouras da humanidade.

Ser livre, falar o que se sente e pensa, ter uma casa, constituir família ir e vir, alimentar-se bem, estudar em boas escolas, ser cuidado em caso de doença, votar são os nossos direitos sociais, civis e políticos. Há também os chamados direitos "difusos", que são dirigidos à sociedade como um todo: direito à paz, a viver em um ambiente saudável e equilibrado, a usar os bens públicos comuns. No entanto, mesmo estando registrados em leis - é até na Constituição - nem sempre é fácil fazer valer esses direitos. Observar e reclamar nossos direitos é mais fácil que cumprir os deveres.

Os verbos que usamos nesses casos - gozar os direitos e cumprir os deveres - passam uma falsa noção de que é gostoso ter e usufruir os direitos, mas que é penoso cumprir os deveres, pois eles soam apenas como obrigação. Mas os deveres também podem - e devem - ser cumpridos com o mesmo prazer que o gozo dos direitos proporciona.

Por exemplo, um professor que cumpre o seu dever de dar uma boa aula deve sentir prazer nisso, pois está respeitando o direito que o aluno tem a frequentar uma boa escola. Um aluno responsável e cumpridor dos deveres escolares, por sua vez, proporciona prazer ao seu mestre, que se sente realizado em constatar o fruto de seu trabalho. Assim, uma boa escola é dever e direito de todos que nela estudam ou trabalham.

TODOS NÓS TEMOS DIREITOS E DEVERES, PREENCHA A TABELA COLOCANDO UM DIREITO E UM DEVER PARA CADA LINHA:

	DIREITOS	DEVERES
--	----------	---------

<p>MINHA CASA</p> 		
<p>MINHA ESCOLA</p> 		
<p>MEU BRASIL</p> 		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<file:///C:/Users/User/Downloads/ensino%20religioso%209%20ano.pdf>
<http://www.iema.ma.gov.br/wp-content/uploads/2016/12/MATERIAL-DO-EDUCADOR-AULAS-DE-PROJETO-DE-VIDA.pdf>
<https://brainly.com.br/tarefa/7249875>
<https://medium.com/@samantacilia/sobre-regras-de-conviv%C3%Aancia-para-quem-divide-esp%C3%A7os-b0261b4829c3>
<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fwww.pinterest.com%2Fpin%2F406309197626557658%2F&psig=AOvVaw319bvlxykxTnRByrtaTSDx&ust=1603899057174000&source=images&cd=vfe&ved=0CAMQjB1qFwoTCPCfnfSL1ewCFQAAAAAdAAAAABAN>
https://www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20200406_6_a_9_anos.pdf
 INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. Aulas de Projeto de Vida - Ensino Fundamental 6º ao 9º ano. Secretaria de Estado de Educação de São Paulo.